



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Janeiro de 2024

Publicado em 08/02/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JANEIRO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,19% em janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,19% em janeiro, ficando 0,07 ponto percentual abaixo da taxa de dezembro de 2023 (0,26%), e começando o ano com taxa menor que o início do ano passado em 0,12 ponto percentual (0,31% - janeiro 2023). Os últimos doze meses foram para 2,43%, resultado próximo dos 2,55% registrados nos doze meses imediatamente anteriores.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R\$ 1.722,19, passou em janeiro para R\$ 1.725,52, sendo R\$ 1.003,26 relativos aos materiais e R\$ 722,26 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,14%, iniciando o ano com queda de 0,13 ponto percentual em relação a dezembro do ano anterior (0,27%). Considerando o índice de janeiro de 2023 (-0,03%), houve aumento de 0,17 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,27%, apesar de impulsionada pelo reajuste no valor do salário-mínimo, ficou com valor próximo a de dezembro do ano passado (0,24%). Com relação a janeiro de 2023, houve queda de 0,54 ponto percentual (0,81%).

O resultado acumulado dos últimos doze meses ficou em 0,23% na parcela dos materiais e 5,65% na parcela da mão de obra.

Região Norte registra maior variação mensal no primeiro mês do ano

A Região Norte, com alta em todos os estados, destacando-se Tocantins (0,95%), ficou com a maior variação regional em janeiro, 0,60%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,49% (Nordeste), -0,04% (Sudeste), 0,07% (Sul) e 0,01% (Centro-Oeste).

Em janeiro, Tocantins registra maior alta

Com alta em ambas as parcelas, materiais e categorias profissionais, Tocantins registrou a maior taxa no primeiro mês do ano, 0,95%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1725,52	863,66	0,19	0,19	2,43
REGIÃO NORTE	1782,91	888,41	0,60	0,60	4,29
Rondônia	1823,92	1016,99	0,03	0,03	3,95
Acre	1888,46	1002,17	0,68	0,68	4,80
Amazonas	1807,25	884,62	0,79	0,79	6,50
Roraima	1878,48	780,25	0,30	0,30	5,89
Para	1742,26	835,32	0,55	0,55	2,69
Amapá	1705,57	828,42	0,52	0,52	5,74
Tocantins	1823,00	958,49	0,95	0,95	3,81
REGIÃO NORDESTE	1606,98	867,97	0,49	0,49	2,96
Maranhão	1661,13	875,28	0,43	0,43	4,85
Piauí	1614,80	1073,26	0,00	0,00	4,30
Ceara	1593,80	920,65	0,76	0,76	3,25
Rio Grande do Norte	1624,41	818,77	0,39	0,39	4,93
Paraíba	1654,28	914,77	0,17	0,17	4,02
Pernambuco	1570,89	839,82	0,10	0,10	1,37
Alagoas	1573,18	785,84	0,62	0,62	4,23
Sergipe	1542,08	819,36	0,81	0,81	3,89
Bahia	1606,04	850,21	0,74	0,74	1,55
REGIÃO SUDESTE	1763,58	844,18	-0,04	-0,04	1,09
Minas Gerais	1612,58	887,40	0,04	0,04	-1,75
Espírito Santo	1578,04	875,39	-0,05	-0,05	2,83
Rio de Janeiro	1893,15	862,74	-0,07	-0,07	2,89
São Paulo	1817,44	820,69	-0,06	-0,06	1,80
REGIÃO SUL	1843,86	881,86	0,07	0,07	4,66
Paraná	1826,91	873,68	0,14	0,14	5,22
Santa Catarina	1985,70	1075,17	-0,07	-0,07	4,18
Rio Grande do Sul	1735,61	787,64	0,07	0,07	4,19
REGIÃO CENTRO-OESTE	1755,14	895,92	0,01	0,01	1,62
Mato Grosso do Sul	1702,07	800,59	0,02	0,02	1,38
Mato Grosso	1801,67	1027,71	0,01	0,01	1,77
Goiás	1710,25	903,42	0,07	0,07	1,28
Distrito Federal	1791,98	791,37	-0,05	-0,05	2,09

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1836,59	918,44	0,20	0,20	2,61
REGIÃO NORTE	1886,43	940,04	0,58	0,58	4,38
Rondônia	1931,81	1077,12	0,07	0,07	4,07
Acre	1992,31	1057,55	0,63	0,63	4,91
Amazonas	1912,60	936,59	0,73	0,73	6,69
Roraima	1994,69	828,32	0,32	0,32	5,91
Para	1842,79	883,29	0,53	0,53	2,77
Amapá	1805,56	877,07	0,54	0,54	5,79
Tocantins	1929,54	1014,91	1,01	1,01	3,96
REGIÃO NORDESTE	1704,94	920,92	0,50	0,50	3,14
Maranhão	1761,11	928,10	0,43	0,43	5,02
Piauí	1712,05	1137,65	0,03	0,03	4,48
Ceara	1687,98	974,44	0,80	0,80	3,42
Rio Grande do Norte	1721,20	867,30	0,36	0,36	5,09
Paraíba	1753,88	969,73	0,16	0,16	4,12
Pernambuco	1666,88	891,40	0,09	0,09	1,65
Alagoas	1668,69	833,93	0,67	0,67	4,30
Sergipe	1634,46	868,72	0,88	0,88	4,21
Bahia	1707,40	902,97	0,75	0,75	1,82
REGIÃO SUDESTE	1883,85	901,33	-0,04	-0,04	1,36
Minas Gerais	1712,45	941,95	0,03	0,03	-1,64
Espírito Santo	1675,68	929,74	-0,04	-0,04	3,02
Rio de Janeiro	2028,41	925,06	-0,07	-0,07	3,29
São Paulo	1945,80	878,72	-0,06	-0,06	2,06
REGIÃO SUL	1968,25	941,09	0,12	0,12	4,67
Paraná	1955,03	934,78	0,25	0,25	5,30
Santa Catarina	2121,15	1148,91	-0,06	-0,06	4,05
Rio Grande do Sul	1843,06	836,67	0,10	0,10	4,25
REGIÃO CENTRO-OESTE	1862,34	950,62	0,01	0,01	1,85
Mato Grosso do Sul	1805,56	848,63	0,03	0,03	1,66
Mato Grosso	1910,74	1090,14	-0,02	-0,02	2,06
Goiás	1816,77	958,84	0,08	0,08	1,48
Distrito Federal	1900,12	839,44	-0,06	-0,06	2,23

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br